Caminho de Dados de Ciclo Único e Controle MIPS - BCC33B

Propósito

Saber como implementar um subconjunto de instruções da arquitetura MIPS.

Método

Implementar o caminho de dados para um subconjunto da arquitetura do conjunto de instruções MIPS descrito no livro texto usando o simulador Logisim em quatro passos (10,0):

- 1. Entender o Logisim, bibliotecas internas e externas e subcircuitos.
- 2. (4,0) Implementar o caminho de dados utilizando o controle principal e da ALU manualmente para as instruções **add**, **sub**, **and**, **or**, **slt**, **lw**, **sw** e **beq**. Testar o controle manual utilizando o programa assembly MIPS teste 1.mem.
- 3. (3,0) Implementar o controle principal e da ALU utilizando lógica combinacional para as instruções **add**, **sub**, **and**, **or**, **slt**, **lw**, **sw** e **beq**. Testar o controle implementado utilizando o programa assembly MIPS teste_1.mem.
- 4. (3,0) Acrescentar ao controle principal utilizando lógica combinacional as instruções **addi** e **jump**. Testar o controle implementado utilizando o programa assembly MIPS teste_2.mem.

Agradecimentos: Este trabalho é uma versão de uma atividade desenvolvida por Thomas M. Parques e Chris Nevison na Colgate University e de uma atividade desenvolvida por Hakin Weatherspoon na Cornell University.

1. Entender o Logisim, bibliotecas internas e externas e subcircuitos

Baixe a versão estável do Logisim (2.7.2) desenvolvida pela Universidade de Cornell¹.

Crie uma nova pasta chamada mips_datapath. Baixe todos os arquivos necessários. Antes de continuar, certifique-se que esses arquivos estão na pasta mips_datapath: datapath.circ, control.circ, cpu32.circ, misc32.circ, cs1410.jar, teste_1.asm e teste_1.mem.

Abra o projeto datapath.circ no Logisim, Figura 1.

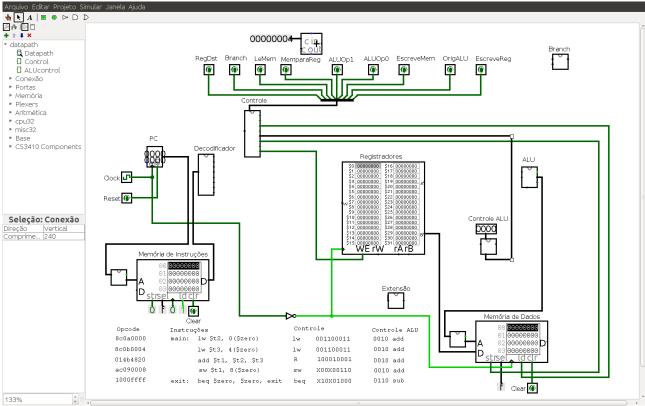


Figura 1 Projeto inicial dataph.circ.

O projeto datapath.circ é muito semelhante à Figura 2. Neste momento, o caminho de dados da Figura 1 não está completo.

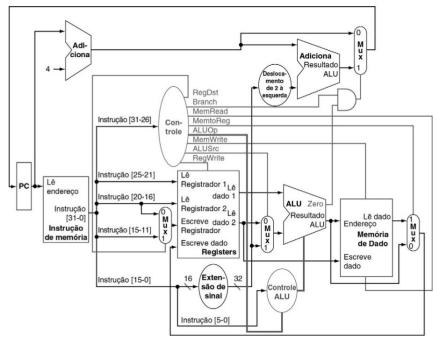


Figura 2 O Caminho de dados simples com a unidade de controle (Figura 4.17 do livro de texto).

O Logisim vem com algumas bibliotecas internas de componentes. Uma destas bibliotecas é a biblioteca memória. A partir desta biblioteca o componente registrador é utilizado para o contador de programa (PC).

Os componentes externos do Logisim utilizados no datapath.circ são mostrados na Tabela 1.

Tabela 1: Componentes utilizados das bibliotecas externas do Logisim.

Bibliotecas externas	cpu32	misc32	CS3410	
Componentes utilizados	InstructionDecode SignExtend ALU BranchAddress JumpAddress Control ALUcontrol	WordAddress	Register File MIPS RAM	

No circuito do caminho de dados também é possível ver uma série de caixas quadradas. Estas caixas representam subcircuitos². No lado esquerdo da memória de instruções existe uma caixa desta, clique o botão direito do mouse nesta caixa. A partir do menu pop-up, escolha "Ver WordAddress", Figura 3.

Utilizado no ítem "4. Acrescentar ao controle principal utilizando lógica combinacional as instruções addi e jump"

² http://www.cburch.com/logisim/docs/2.7/pt/html/guide/subcirc/index.html

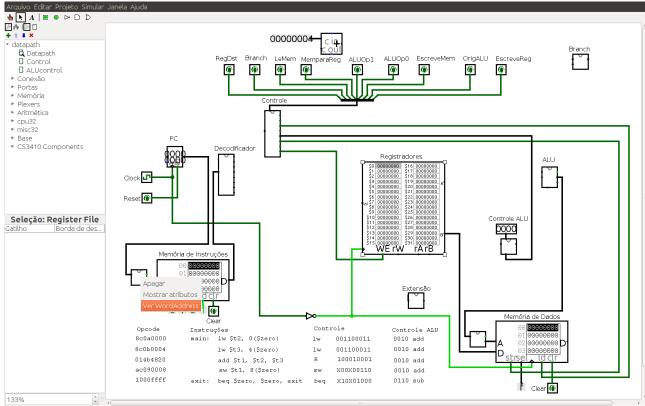


Figura 3 Acesso ao subcircuito WordAddress.

A Figura 4 mostra o subcircuito WordAddress usado para traduzir um endereço de 32 bits para um endereço de word de 8 bits.

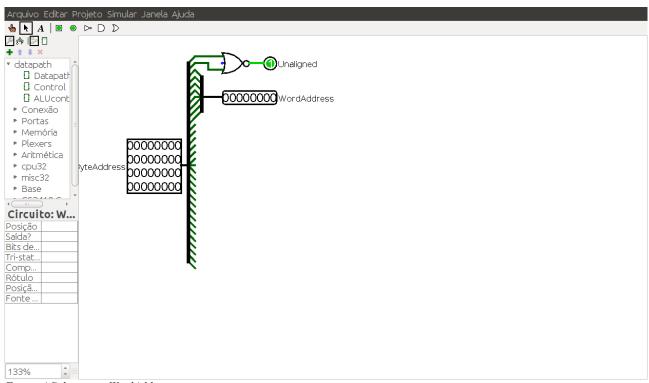


Figura 4 Subcircuito WordAddress.

2. Implementar o caminho de dados utilizando o controle principal e da ALU manualmente para as instruções add, sub, and, or, slt, lw, sw e beq

Antes de adicionar fios e possivelmente algum hardware (portas, multiplexadores, etc.) para fazer o caminho de dados executar as instruções MIPS **add**, **sub**, **and**, **or**, **slt**, **lw**, **sw** e **beq**, é necessário entender os sinais de controle utilizados no caminho de dados.

Como preparação, estude a Figura 7. Nesta figura você vê um simples caminho de dados de ciclo único para um subconjunto da arquitetura MIPS.

A unidade de controle usa o campo opcode da instrução para decidir como controlar o caminho de dados, decidindo quais dos sinais de controle devem ser ativados ou não. Os sinais de controle, tais como ALUsrc e outros são mostrados em cinza.

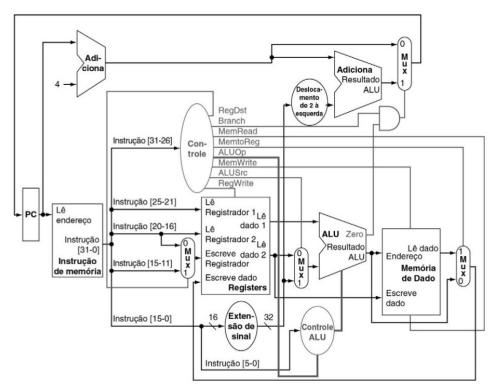


Figura 7 O caminho de dados simples com a unidade de controle (Figura 4.17 do livro texto).

Esses nove sinais de controle, sete da Tabela 2 e dois para OpALU, podem agora ser definidos baseados nos seis sinais de entrada da unidade de controle, que são os bits de opcode 31 a 26.

Tabela 2: Efeito de cada um dos sete sinais de controle.

Nome do sinal	Efeito quando inativo (0)	Efeito quando ativo (1)
RegDst	O número do registrador destino para entrada Registrador para escrita vem do campo rt (bits 20:16).	O número do registrador destino para entrada Registrador para escrita vem do campo rd (bits 15:11).
Branch	O PC é substituído pela saída do somador que calcula o valor de PC + 4.	O PC é substituído pela saída do somador que calcula o destino do desvio, caso a saída Zero da ALU, usada para comparação de igualdade, for verdadeira (1).
LeMem (MemRead)	Nenhum.	O conteúdo da memória de dados designado pela entrada Endereço é colocado na saída Dados da leitura.
MemparaReg (MemtoReg)	O valor enviado à entrada Dados para escrita do banco de registradores vem da ALU.	O valor enviado à entrada Dados para escrita do banco de registradores vem da memória de dados.
EscreveMem (MemWrite)	Nenhum.	O conteúdo da memória de dados designado pela entrada Endereço é substituído pelo valor na entrada Dados para escrita.
OrigALU (ALUSrc)	O segundo operando da ALU vem da segunda saída do banco de registradores (Dados de leitura 2).	O segundo operando da ALU consiste nos 16 bits mais baixos da instrução com sinal estendido.
EscreveReg (RegWrite)	Nenhum.	O registrador na entrada Registrador para escrita é escrito com o valor da entrada Dados para escrita.

Na Tabela 3 é possível ver as configurações necessárias para instruções do formato **R**, **lw**, **sw** e **beq**. Olhe para o circuito no Logisim e consulte esta tabela. Tente entender os valores mostrados na tabela e que escolhas no caminho de dados estes valores representam.

Tabela 3: A definição das linhas de controle é determinada pelos campos opcode da instrução formato R, lw, sw e beq.

Instrução	RegDst	Branch	LeMem (MemRead)	MemparaReg (MemtoReg)	ALUOp1	ALUOp0	EscreveMem (MemWrite)		EscreveReg (RegWrite)
formato R	1	0	0	0	1	0	0	0	1
lw	0	0	1	1	0	0	0	1	1
sw	X	0	0	X	0	0	1	1	0
beq	X	1	0	X	0	1	0	0	0

Você não precisa construir uma unidade de controle funcional neste momento. No entanto, você deve compreender quais sinais de saída da unidade de controle são necessários para o trabalho no caminho de dados para as instruções **formato R, lw, sw e beq.**

Para controlar o caminho de dados, vamos começar emulando manualmente a unidade de controle, isto é, controlando manualmente a saída da unidade de controle. Neste passo o controle é manual e não terá o fio de ligação entre o componente Decodificador e o componente Controle.

Na parte superior do Controle ligue os pinos de entrada de 1 bit: RegDst, ALUOp1 e EscreveReg, Figura 9. Agora você pode usar esta entrada para controlar manualmente a unidade de controle para uma instrução do formato R.

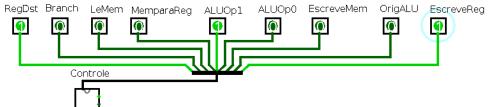


Figura 9 Pinos de entrada para controle manual.

Abra o circuito da unidade de controle, clique o botão direito do mouse no Controle. A partir do menu pop-up, escolha "Ver Control" e será mostrado o subcircuito da unidade de controle, Figura 10.

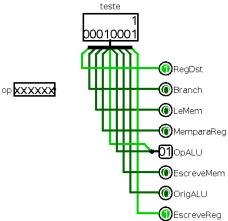


Figura 10 Subcircuito Control.

Todas as linhas de saída da unidade de controle, exceto o OpALU, são de 1 bit.

No circuito do Logisim, clique com o botão direito sobre o ALU e escolha "Ver ALU", Figura 11.

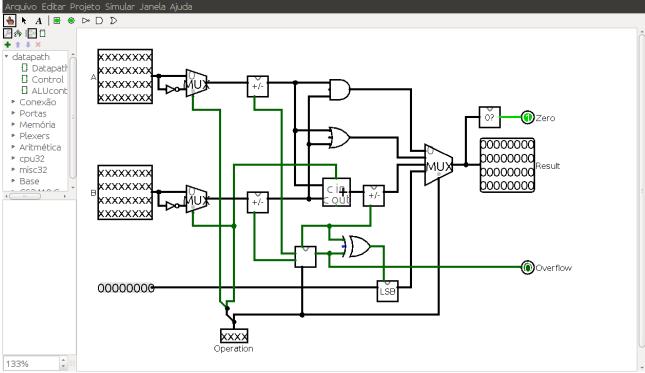


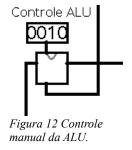
Figura 11 Subcircuito ALU.

Certifique-se de entender como a entrada Operation de 4 bits é usada para controlar a função da ALU de acordo com a Tabela 4.

Tabela 4: A forma como os bits de controle da ALU são definidos.

Opcode da instrução	ALUOp1	ALUOp0	Operação da instrução			Entrada do controle da ALU	
lw	0	0	load word	load word XXXXXX Add		0010	
Sw	0	0	Store word	XXXXXX	Add	0010	
Beq	0	1	Branch equal	XXXXXX	Sub	0110	
Tipo R	1	0	Add	100000	Add	0010	
Tipo R	1	0	Sub	100010	Sub	0110	
Tipo R	1	0	AND	100100	AND	0000	
Tipo R	1	0	OR	100101	OR	0001	
Tipo R	1	0	Slt	101010	Set on less than	0111	

De forma semelhante como para a unidade de controle, na parte superior do Controle ALU, no pino de entrada de 4 bit escolha a entrada de binária 0010. Agora você pode usar esta entrada para controlar manualmente a ALU para uma soma, Figura 12.



2.1 Testar o controle manual

Após adicionar fios e possivelmente algum hardware (portas, multiplexadores, etc.) para fazer o caminho de dados executar as seguintes instruções MIPS: **add, sub, and, or, slt, lw, sw** e **beq** testar o caminho de dados utilizando o controle manual. Você deve estudar este programa assembly MIPS teste 1.asm:

main: lw \$t2, 0(\$zero) lw \$t3, 4(\$zero) add \$t1, \$t2, \$t3 sw \$t1,8(\$zero) exit: beq \$zero, \$zero, exit

Utilize o simulador MARS para traduzir o programa assembly para o código de máquina, Figura 13.

Те	xt Segment				o c	ø.
Bkpt	Address	Code	Basic		Source	Π
	0x00400000	0x8c0a0000	lw \$10,0(\$0)	4: main:	lw \$t2,0(\$zero)	-
	0x00400004	0x8c0b0004	lw \$11,4(\$0)	5:	lw \$t3,4(\$zero)	
	0x00400008	0x014b4820	add \$9,\$10,\$11	6:	add \$t1,\$t2,\$t3	
			sw \$9,8(\$0)	7:	sw \$t1,8(\$zero)	
	0x00400010	0x1000ffff	beq \$0,\$0,-1	8: exit:	beq \$zero,\$zero,exit	J-
1						Ľ

Figura 13 Tradução do programa teste 1.asm.

Salve as instruções de máquinas em hexadecimal para o arquivo teste_1.mem. Uma instrução em cada linha. Sem prefixo 0x. A primeira linha deve conter "v2.0 raw", Figura 14.



Figura 14 Arquivo teste_1.mem.

Clique o botão direito do mouse sobre a memória RAM de instruções. Carregue a instrução de máquina do arquivo teste_1.mem para a memória de instruções, Figura 15.

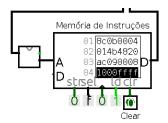


Figura 15 Memória de instruções.

Clique com o botão esquerdo no mouse sobre o endereço 00 da Memória de Dados e digite o valor 1. Clique com o botão esquerdo no mouse sobre o endereço 01 da Memória de Dados e digite o valor 2, Figura 16.

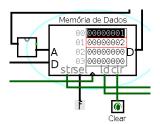


Figura 16 Memória de dados.

Antes de começar a testar o seu caminho de dados usando a pequena sequência de instruções e dados carregados na memória de instrução e dados, você deve ser muito cuidadoso:

- a) Verifique se você colocou as instruções de máquina de teste 1.mem na memória de instruções.
- b) Verifique se você colocou o dado 1 no edereço 00 e o dado 2 no endereço 01 da memória de dados.
- c) Verifique se o clock está alto (verde).
- d) Reset o PC e os registradores.

A primeira instrução do programa é a instrução:

lw \$t2, 0(\$zero)

Opcode: 08ca000

Controle: 001100011

Controle ALU: 0010

Manualmente, defina os valores da saída da unidade de controle e do controle ALU(use a Tabela 3 e a Tabela 4).

Para esta instrução, a ALU é utilizada para calcular o endereço da memória de dados.

Para que os dados sejam armazenados em um registrador ou memória, o sinal de clock para estas unidades devem mudar a partir de baixo para alto (sensível na borda de subida). Lembre-se que você começou com o clock de alto:

Clique no clock para mudar de alto (verde), Figura 17, e para baixo (preto), Figura 18.

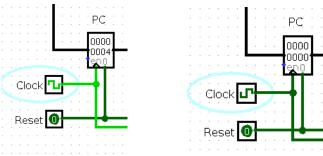


Figura 17 Clock alto.

Figura 18 Clock baixo.

No circuito você pode ver que o sinal de clock enviado aos registradores (e para a memória de dados) é invertido, Figura 1.

A segunda instrução do programa é a instrução:

lw \$t3, 4(\$zero)

Opcode: 08cb004

Controle: 001100011

Controle ALU: 0010

Manualmente, defina os valores da saída da unidade de controle e do controle ALU(use a Tabela 3 e a Tabela 4).

Para esta instrução, a ALU é utilizada para calcular o endereço da memória de dados.

A Figura 19 mostra os registradores após a execução das duas primeiras instruções: \$t2 (\$10) = 1

10 = 2

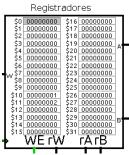


Figura 19 Registradores.

A terceira instrução do programa é a instrução:

add \$t1, \$t2, \$t3

Opcode: 014b4820

Controle: 100010001

Controle ALU: 0010

Manualmente, defina os valores da saída da unidade de controle e do controle ALU(use a Tabela 3 e a Tabela 4).

Para esta instrução, a ALU é utilizada para calcular a soma do conteúdo dos registradores \$t2 e \$t3.

A Figura 20 mostra os registradores após a execução da terceira instrução:

$$t1 = t2 + t3$$

$$11 (9) = 3$$

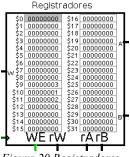


Figura 20 Registradores

A quarta instrução do programa é a instrução:

sw \$t1, 8(\$zero)

Opcode: 0c090008

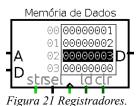
Controle: 000000110

Controle ALU: 0010

Manualmente, defina os valores da saída da unidade de controle e do controle ALU(use a Tabela 3 e a Tabela 4).

Para esta instrução, a ALU é utilizada para calcular o endereço da memória de dados.

A Figura 21 mostra os registradores após a execução da quarta instrução:



A última instrução do programa é a instrução:

beq \$ zero, \$ zero, exit

Opcode: 1000ffff

Controle: 010001000

Controle ALU: 0110

Manualmente, defina os valores da saída da unidade de controle 0,25e do controle ALU(use a Tabela 3 e a Tabela 4).

Para comparar os dois registradores a ALU pode ser utilizada. A ALU realiza a subtração dos valores de dados dos dois registradores.

A saída Zero da ALU será definida para 1 quando o resultado da ALU é 0 (rs == rt). Este sinal é utilizado para decidir se vamos desviar para (PC = (PC + 4) + Offset) ou continuar a executar a próxima instrução (PC = PC + 4).

O montador produz um desvio que é codificado nas instruções de desvio como uma constante imediata de 16 bits. Esta constante é definida como o número de instruções para saltar se a condição de desvio é verdadeira.

Verifique se o seu caminho de dados pode fazer um beq (branch equal) corretamente. Neste caso o desvio é para a própria instrução beq.

3. Implementar o controle principal e da ALU utilizando lógica combinacional para as instruções add, sub, and, or, slt, lw, sw e beq

Crie uma cópia pasta mips_datapath (que contém a implementação do controle manual) com o nome mips_dapath_control. Utilize esta nova pasta para implementar a unidade de controle da ALU e da unidade de controle principal.

Para implementar a unidade de controle da ALU e a unidade de controle principal utilize como apoio as informações contida no Apêndice C Mapeando o Controle no Hardware, item C.2 Implementando unidade de controle combinacionais.

3.1 Testar o controle implementado

Teste o caminho de dados com o controle principal e da ALU implementados com o programa assembly MIPS teste_1.asm. Verifique se obtém os mesmos resultados do controle manual.

4. Acrescentar ao controle principal utilizando lógica combinacional as instruções addi e jump

Na Tabela 5 é possível ver as configurações necessárias para instruções do formato **R**, **lw**, **sw** e **beq**. Olhe para o circuito no Logisim e consulte esta tabela. Tente entender os valores mostrados na tabela e que escolhas no caminho de dados estes valores representam e insira as configuração dos sinais para as instruções addi (adição imediata) e jump (desvio incondicional), conforme Tabela 5 e Figura 22.

Instrução	RegDst	Branch	LeMem	MemparaReg	ALUOp1	ALUOp0	EscreveMem	OrigALU	EscreveReg
formato R	1	0	0	0	1	0	0	0	1
lw	0	0	1	1	0	0	0	1	1
sw	X	0	0	X	0	0	1	1	0
beq	X	1	0	X	0	1	0	0	0
addi	?	?	?	?	?	?	?	?	?
jump	?	?	?	?	?	?	?	?	?

Tabela 5: A definição das linhas de controle é determinada pelos campos opcode da instrução formato R, lw, sw, beq e addi.

Crie uma cópia pasta mips_datapath_control (implementado no ítem 3) com o nome mips_dapath_control_extend. Utilize esta nova pasta para implementar a unidade de controle principal com as novas instruções.

Para implementar a unidade de controle principal utilize como apoio as informações contida no Apêndice C Mapeando o Controle no Hardware, item C.2 Implementando unidade de controle combinacionais.

Para implementar o deslocamento de 2 à esquerda necessário para a instrução jump, Figura 22, utilize o componente JumpAddress da biblioteca externa cpu32.

4.1 Testar o controle implementado

Teste o caminho de dados com o controle principal com o programa assembly MIPS teste_2.asm, Figura 23.

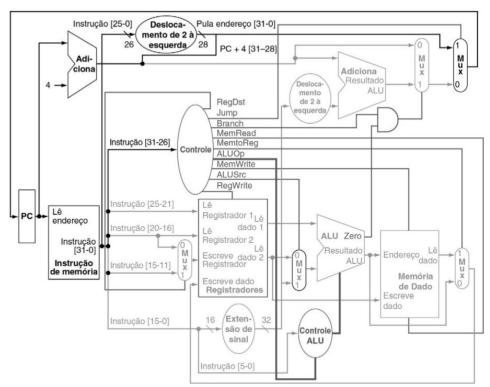


Figura 22 O controle e o caminho de dados simples - instrução jump (Figura 4.24 do livro texto).